



## ***“Direitos Humanos em Debate: Projeto João Cidadão”***

### ***Roteiro para o Encontro com Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas.***

O Projeto João Cidadão tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento da cultura de direitos humanos no Brasil e promover uma maior aproximação entre o Ministério Público e a sociedade.

Para tanto, o projeto pretende divulgar conteúdo formativo e informativo sobre os direitos fundamentais e a atuação do MP em sua defesa, difundindo reflexões e ações que estimulem o reconhecimento e exercício dos direitos e deveres de cada pessoa em situações concretas, com destaque à sua relevância no dia-a-dia. O Projeto João Cidadão é uma iniciativa do Conselho Nacional do Ministério Público, que envolve representantes das diferentes unidades do Ministério Público brasileiro.

#### **Deliberação pela realização do Evento**

Na 2ª Reunião do GT de Defesa dos Direitos à Educação (GT 8), realizada no dia 4 de novembro de 2015, na sede do CNMP, em Brasília/DF, foi decidido que será sugerido a todas as unidades da federação a realização de evento chamado *“Direitos Humanos em Debate: Projeto João Cidadão”*, cujo objetivo é promover a interação entre o MP e os adolescentes/jovens, bem como a divulgação dos serviços prestados pela instituição direcionados à garantia dos direitos humanos, mediante a realização de eventos estaduais, preferencialmente nas respectivas sedes do MP.

#### **Detalhamento da Proposta de Roteiro do Evento**

**Nome:** *“Direitos Humanos em Debate: Projeto João Cidadão”*

**Tipo:** Encontro com exposição dialogada e trabalho de grupos

**Proposta de Data:** 28/04/2016.

**Horário:** 8:30h às 12:30h.

**Local:** Sede dos MPs nos estados e no Distrito Federal.

**Público destinatário:** Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio das escolas públicas e privadas, sem restrição de faixa etária.

#### **Atividades de Pré-Evento:**

Antes da realização do Evento, sugere-se que cada unidade do MP expeça ofício convite para as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como à Associação das Escolas Particulares ou entidade congênere e ao Sindicato dos

Professores, Secretarias de Juventude, Conselhos Tutelares, Conselho de Direitos etc., explicando a realização da proposta e convidando para uma reunião de adesão à proposta e discussão do roteiro. Também sugere-se que sejam convidadas as representações estudantis como UMES, UBES e Grêmios. Quanto mais representações estudantis e organizações participarem desta etapa, mais rico será o debate e a proposição de ideias para esta construção coletiva.

Durante a reunião com parceiros, apresenta-se o Projeto João Cidadão, o hot site, os materiais de mobilização (vídeos, música, [facebook](#), revista João Cidadão, etc.) e a proposta do encontro “*Direitos Humanos em Debate: Projeto João Cidadão*”.

Em seguida, apresenta-se a proposta de roteiro do evento e submete-se à apreciação de todos para coleta de sugestões e aprovação, com a delegação de tarefas a todos os envolvidos. Devem ser definidas as responsabilidades de cada instituição, observando várias tarefas, dentre elas:

- Quantos estudantes poderão participar? Como será a divisão do número de vagas por séries (8º e 9º anos do EF e 1º do EM) e por escolas públicas e privadas?
- Quem se responsabiliza pela mobilização dos estudantes (Secretarias, Organizações Estudantis, Grêmios)? Serão disponibilizados veículos para transportes dos estudantes?
- Inscrição dos estudantes através do site do MP do local do evento.
- Material de divulgação do evento a cargo dos Mps Locais. Sugestão: conseguir apoio das Secretarias e escolas privadas na confecção do material de divulgação e revista do João Cidadão.
- Exemplos de material de divulgação, a critério dos Mps locais: folder, cartazes, banners, faixas – impresso e/ou eletrônico, Spots para rádios, Mobilização via mídias sociais.
- Enviar minuta de notícia para o site do Conselho Nacional do Ministério Público brasileiro. A notícia referenciará o ano de 2016 como o ano nacional de educação em direitos humanos no MP.

- Questionar os PGJs sobre os integrantes do Comitê Gestor do Projeto.



Caso as sedes dos MPs nos estados não disponham de infraestrutura para realização do evento, deve-se definir outro local.

Como sugestão, essa reunião de preparação com os parceiros deve acontecer com pelo menos dois meses de antecedência.

### **Sugestão de Programação:**

**8:00h** – Credenciamento (Entrega de crachás e material do evento).

**Proposta:** É possível dividir os temas em grupos de trabalho, abrangendo um ou mais dos direitos apresentados no hot site do projeto João Cidadão. Neste caso poderá haver crachás, nos quais sugere-se uma etiqueta colada no verso, de cores diferentes, identificando eventuais Grupos de Trabalhos (GTs) responsáveis. Podem ser confeccionadas fitas para serem colocadas no pulso. No caso de adoção deste modelo, no ato da inscrição, os estudantes poderão escolher 01 (um) tema que gostaria discutir.

**9:00h** – Abertura do Evento

**Proposta de Abertura:** Sugere-se que uma dupla de estudantes seja convidada para fazer o papel de mestres de cerimônia. Eles farão as boas vindas aos presentes. Nesse momento pode-se utilizar recurso de teatro ou apresentação de um vídeo de acolhida do público. Em seguida, os mestres de cerimônia convidam as autoridades, com a participação de uma representação juvenil, para tomar acento em sofás e cadeiras, em que os participantes conversam entre si e com a plateia dispostos de maneira informal, promovendo maior interação com o público jovem. Apresenta-se o Hino Nacional, de preferência em forma lúdica, por algum grupo de crianças e adolescentes ou projetar em vídeo. Outra proposta é aproveitar a música que foi feita para o Projeto João Cidadão (link youtube e fazer uma apresentação de "rap ou hip hop", como teve também no lançamento nacional.)

Seguem-se as falas das autoridades, que devem ser objetivas.

**9:30h** - Apresentação do Projeto *"Direitos Humanos em Debate: Projeto João Cidadão"*.

Desfaz-se a mesa e convida-se um representante do MP para apresentar o Projeto João Cidadão aos estudantes (seus objetivos, plataformas de comunicação/mobilização, estratégias, parceiros etc.). Sugere-se uma apresentação padrão para todos os MPs, disponibilizada na página do projeto.

**10:30h** – Intervalo para o lanche

**10:45h** – Trabalho de Grupos

Projeta-se num telão a arte da campanha do João Cidadão, com a frase **“Conheça seus direitos e seja tão grande quanto eles”**. Uma dupla de estudantes acompanhada de um representante de cada um dos ramos do MP presentes no estado (MPE, MPF, MPT, MPM etc.) e/ou dos parceiros locais do projeto, é convidada pelos mestres de cerimônia a ficarem de pé no local do evento. Eles serão responsáveis por conduzir a discussão sobre um ou mais dos temas proposto no material da campanha (Saúde, Educação, Combate à Corrupção, Estado Democrático de Direito, Direito Fundamental à Água Potável e Saneamento Básico, Consumo Consciente, Trabalho Digno, Bem Viver e Direito à Cidade, Igualdade e Inclusão Social, Liberdade de Expressão e Cidadania Digital). Escrever também os 10 Direitos e colocar em cartazes nas cores das etiquetas coladas nos crachás, que serão levantadas pelos facilitadores para identificação do GT.

**Metodologia do Trabalho de Grupos:**

Após a formação dos GTs, os estudantes formarão círculos ou serão encaminhados para outros locais (salas de apoio etc.), onde terão à disposição materiais de trabalho (recortes de imagens de jovens em várias situações que tratam o tema respectivo ao GT em que estão inscritos, além de cartolina ou flip chart, pinceis de cores variadas, cola, tesouras sem ponta etc.). Os facilitadores adolescentes darão suporte ao trabalho do grupo com os materiais e os representantes dos MPs e/ou parceiros farão um pequeno comentário sobre o respectivo tema, ilustrando com os recortes de revistas e imagens apresentadas, para incentivar o debate entre os estudantes. Cada facilitador terá 30 minutos para discorrer sobre o tema e poderá fazê-lo utilizando as fotografias ou outro recurso que achar necessário, de forma que os estudantes compreendam.

**Elaboração de cartazes, peças de teatro, música etc.:** Na sequência, sugere-se que o facilitador incentive os estudantes a preparar um cartaz/painel com duas partes. De um lado colocarão os aspectos que desanimam os jovens da sua cidade, bairro, escola com relação ao “Direito” que escolheram. Do outro lado colocarão os desafios



para resolver aquela situação. (Exemplo: se escolheram o Direito de Bem Viver e Direito à Cidade: um motivo que desanima poderia ser a falta espaços de lazer e quadras esportivas nos bairros; uma solução poderia ser cobrar o poder público para que a cidade crie estes espaços). Além dos cartazes, podem ser incentivadas a produção de músicas, peças de teatro, poesias etc., de acordo com a criatividade dos adolescentes e jovens. A equipe de coordenação deverá garantir os materiais necessários para essas atividades.

**Apresentação dos grupos:** De volta ao plenário, cada grupo apresenta o seu trabalho e faz uma discussão sobre os problemas e soluções apresentados.

**Pensar para o futuro:** Em seguida, um facilitador, junto com os mestres de cerimônia jovens, deverá pensar junto com o grupo: como fazer para que estes problemas e soluções possam chegar até Ministério Público da sua cidade? Além do Ministério Público quem mais poderá se articular com os jovens para participar contribuir na busca de soluções dos problemas que afetam nossos direitos? Como isso pode ser feito?

Toda essa atividade terá a duração de 1h e 30min.

### **Sistematização da experiência:**

Sugere-se que todo o evento seja gravado em mídia, bem como seja feita a relatoria do encontro, para que se faça a sistematização da ação e que ela seja disponibilizada nos canais de comunicação do projeto e dos MPs, bem como dos seus parceiros.

### **Pós-evento:**

Após o evento, sugere-se que os participantes recebam certificado e:

Fomentar as atividades de divulgação do projeto;

Discutir as possibilidades de interlocução entre os jovens e órgãos de proteção de direitos humanos tais como: Comissão de Direitos Humanos das Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores, OAB, Conselhos/Coordenadorias Municipais de Direitos Humanos, dentre outros;

Estimular a criação de grêmios estudantis e a participação dos estudantes nos conselhos escolares;

Divulgar e fomentar o manejo dos canais de comunicação com os órgãos das redes de controle e das redes de proteção de seus direitos;